



MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM

16 DE AGOSTO DE 2022

ACTA Nº 17

-----Aos dezasseis dias do mês de Agosto de 2022, nesta vila de Arganil, no Salão Nobre dos Paços do Município, realizou-se a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Arganil, sob a presidência do Senhor Presidente, Luis Paulo Fonseca Carreira Costa e com a presença da Senhora Vice-Presidente, Paula Inês Moreira Dinis e dos Senhores Vereadores Luis Miguel de Campos Almeida, Elisabete Simões Oliveira, Filipe Miguel dos Anjos Frias, Paulo Jorge Martins Viana de Teles Marques e António Miguel Ribeiro Pinheiro e comigo, Odete Maria Paiva Fernandes, assistente técnica.-----

-----Pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a Reunião, quando eram dez horas.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

-----Usou da palavra o Senhor **Presidente** para "dar-lhes nota de algumas situações, algumas que decorreram nas últimas semanas, outras que têm a ver com problemas sinalizados. Em primeiro lugar, para referir a visita da Presidente do Instituto de Emprego e Formação Profissional ao nosso concelho, particularmente às instalações do Mosteiro de Folques e ao espaço das novas instalações. Tanto quanto pude saber trata-se de perceber aquilo que são as prioridades em termos de formação profissional e se isso poderá eventualmente condicionar ou orientar aquilo que é a definição do espaço do próprio edifício que vai ser construído.-----

-----Em segundo lugar quero registar com apreço o sucesso da Semana da Juventude, que envolveu umas largas dezenas de jovens, mas particularmente teve também aqui a circunstância de ser a comemoração





MUNICÍPIO DE ARGANIL

CÂMARA MUNICIPAL

regional, na medida em que, para além da associação que foi feita entre Arganil e Tábua, contou também com o envolvimento forte da Federação Distrital das Associações Juvenis e também do Instituto Português do Desporto e da Juventude. Um momento, uma comemoração, que é significativa pela circunstância de se assinalar no nosso concelho.-----

-----Um terceiro apontamento relacionado com o reconhecimento que foi atribuído no âmbito de um processo de Certificação Gastronómica, que vem há alguns anos a ser desenvolvido pela Associação de Hotelaria e Restauração de Portugal, em parceria com o Turismo, e neste caso com a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, que pretende, como o próprio nome sinaliza, certificar os restaurantes da região mas, mais do que isso, pretende também dar algum apporto em termos de apoio para a introdução de algumas melhorias; não se cinge a um processo de chegar e aplicar uma check-list, trata-se de mais do que isso, até de um processo de orientação dos empresários da restauração. Este processo parece que vai ser ainda complementado com um outro que foi há dias anunciado e que foi celebrado com a presença da Secretária de Estado do Turismo, também de formação direccionada para a área da restauração, reconhecendo todos nós que se trata de uma área em que é necessário apostar não apenas do ponto de vista da quantidade, mas também do ponto de vista da qualidade. Nesse sentido, desta vez vimos reconhecidos três estabelecimentos que se somam ao único que anteriormente tinha obtido esta certificação e portanto temos agora A Sombrinha do Alva, o Daqui e d'Acolá e O Fontinha, que se juntam à Grelha, e ficamos com 4 restaurantes no concelho com esta certificação.-----

-----Quero também fazer um ponto de situação relacionado com um problema que nos tem vindo a ser reportado e que também já constatámos em vários locais, que tem a ver com uma invasora aquática que surgiu com particular incidência na zona de Côja, entre a Foz da Ribeira e o caniço da praia fluvial. Esta invasora aquática tem características similares à que está neste momento com uma disseminação muito preocupante na zona de Montemor-o-Velho, no Rio Mondego; há troços do rio em que, até onde o nosso olhar alcançar, basicamente o que se vê é um manto verde desta invasora sobre a água. É efectivamente um problema muito preocupante, trata-se ao mesmo tempo de uma matéria que é curiosamente da responsabilidade do ICNF, nem sequer é da responsabilidade da Agência Portuguesa do Ambiente, e há neste momento um processo aberto, pelo Fundo Ambiental, que visa basicamente atacar este problema nos 3 concelhos onde ele está sinalizado, neste momento, como suscitando preocupação. Para além de Montemor-o-Velho e Arganil, penso que também é Figueira da Foz. Este problema que se está a verificar dizem-nos que provavelmente no nosso concelho, ele terá tido origem nas aventuras dos aquários e daqueles jardins que às vezes se fazem com plantas aquáticas e daí até se jogar para o meio aquático e resultar nisto, terá sido meio caminho".-----





MUNICÍPIO DE ARGANIL

CÂMARA MUNICIPAL

-----Teve a palavra a Senhora **Vice-Presidente** para dizer que "o Senhor Presidente já referiu o essencial daquilo que foi a visita da Senhora Presidente do Conselho Directivo do IEPF, a Dr.^a Adelaide Franco, que veio a Arganil, principalmente para ver as actuais instalações em que está a funcionar o Instituto de Emprego e Formação Profissional no Mosteiro de Folques, para ter esse conhecimento in loco e também para avaliar, ver, conhecer, o local onde vai ser implantado o novo Centro de Formação, as antigas instalações do Lidl, também para perceber as expectativas e as oportunidades de formação que se esperam para desenvolver esse Centro, à medida das necessidades do nosso concelho."-----

-----Teve a palavra a senhora vereadora **Elisabete Oliveira** para "dar uma nota no que diz respeito às actividades que foram realizadas durante a semana; dar nota da colaboração que existiu com as Juntas de Freguesia e que permitiu termos um programa abrangente que nos levou a diferentes freguesias, como Pomares, União de Côja e Barril de Alva, S. Martinho da Cortiça, Pombeiro da Beira e Secarias, para terminar, que trouxe a mais-valia não só de se realizarem actividades diferentes como também, no que diz respeito ao território, ser uma forma de o apresentar aos nossos jovens. Dar nota ainda, da Semana da Juventude se ter concluído com uma actividade promovida por 3 associações juvenis, no Sub-Paço, e também aí ter os jovens como protagonistas das actividades que foram desenvolvidas; acho que está um saldo muito positivo, fruto destas parcerias, que faz todo o sentido manter."-----

-----Pedi a palavra o senhor vereador **Paulo Teles Marques** para referir que "para além daquilo que foi dito e que tive oportunidade de acompanhar no último dia da Semana da Juventude, que me pareceu bem organizado, e interessante; tive também oportunidade de estar juntamente com os senhores vereadores Elisabete Oliveira e Luis Almeida, no Concerto promovido pela Associação Filarmónica de Arganil, a propósito do Estágio do Açor, que foi uma iniciativa que me pareceu bastante importante que congregou um número assinalável, de cerca de 75 músicos jovens de vários concelhos e distritos da Região Centro, e que me pareceu ser uma iniciativa louvável e merecedora do eventual apoio que a Câmara Municipal entenda e possa possibilitar à Associação Filarmónica."-----

-----Quero referir também que, embora não sendo da responsabilidade municipal, presumo que a competência é exclusiva do ICNF, tive oportunidade de me deslocar à Fraga da Pena, um destes dias, e acho que ela merecia ser melhorada, melhor divulgada, com os acessos dentro da Mata, bem como as respectivas pontes e escadarias, mais arrançadas e com a possibilidade de, no mínimo, ter um espaço que disponibilizasse umas águas ou algo desse género, que acho que é uma carência; verificamos que





MUNICÍPIO DE ARGANIL

CÂMARA MUNICIPAL

em todas as Zonas de Lazer há um bar, aqui poderia não ser um bar com a dimensão de outros, mas haver alguma coisa, acho que era razoável; sei que não será competência da Câmara, mas a possibilidade de algo, com os representantes do ICNF, será possível, de certeza absoluta.-----

-----Queria ainda colocar uma questão, pois vi noticiado, salvo erro no site da Câmara Municipal, que foram interrompidas as projecções de filmes pelo motivo do calor, o que me levou a calcular que existe algum problema com o ar condicionado do edifício; gostava de perguntar qual é que é essa situação.

-----Por fim, e por verificar que na região, pareceu-me que não foi tanto o problema de Arganil, mas que poderá ser no futuro, foi mais noutros concelhos, chamar mais uma vez a atenção para a necessidade de termos que promover o maior número possível e de envolver o maior número de jovens possível, em cursos de nadadores-salvadores, para assegurar, nos anos futuros, a vigilância e a segurança das zonas balneares."-----

-----Pedi a palavra o senhor vereador **Miguel Pinheiro** para dizer que "relativamente à visita da Presidente do IEFP, não foi referido quais seriam os timings da obra de intervenção, se temos alguma ideia quando é que ela vai começar. Vi a notícia e vi também o apontamento e a fotografia no site do município e está lá referido o que pode ser o início de um novo desafio que temos que estar conscientes, que é a questão da deslocalização da Formação do Mosteiro de Folques e o que é que vai acontecer lá depois disso; acho que é um debate que teremos que ter aqui, e alargá-lo, mas gostava de saber se já temos algum tipo de matriz de pensamento para o que é que pode ser o futuro do Mosteiro de Folques.-----

-----Gostava ainda de me referir à exposição aqui no átrio da Câmara, do Santuário do Mont'Alto; dar os parabéns a quem esteve envolvido, acho que está muito bem elaborada, expõe documentos que talvez fossem desconhecidos, de 95% da população do concelho, e que é muito importante que estejam expostos, e que sejam dignificados, nomeadamente há uma documentação do projecto, dos desenhos, que são fantásticos e queria chamar a atenção para a importância de salvaguardar os originais, falámos aqui do projecto do arquitecto Ernesto Korrodi e que estaria já guardado, não sei se os outros que lá estão se os originais também estão guardados no arquivo municipal, se estão no Museu; era importante que as pessoas compreendessem o valor patrimonial também dessa documentação e louvo quem elaborou a exposição, acho que é uma mais-valia."-----

-----Usou da palavra o Senhor **Presidente** para "associar-me e subscrever as palavras que deixou o senhor vereador Paulo Teles Marques acerca do Estágio do Açor, promovido pela Filarmónica Arganilense; é uma iniciativa que merece todo o apoio e todo o louvor e quando estava a falar, ocorreu-me também a referência ao grande evento de Verão de Côja, a FAVA, e não estive no concerto do Estágio porque estava em Côja nesse dia, na abertura





MUNICÍPIO DE ARGANIL

CÂMARA MUNICIPAL

da FAVA; quero assinalar aquele que é um grande momento de afirmação da União das Freguesias de Côja e Barril de Alva, com impacto em toda aquela zona do concelho. Relativamente à Fraga da Pena, quero reconhecer a evolução que tem acontecido no relacionamento ao longo dos anos, em particular com o ICNF; não é muito habitual ouvir autarcas a dizer bem do ICNF, regra geral, faz parte da praxe e da tradição, que o ICNF é uma espécie de bombo da festa, naturalmente com alguma razão de ser, mas em concreto, no nosso caso, devo dizer que temos tido um histórico, pelo menos naquilo que tem a ver aqui com a região, um histórico de bom relacionamento com o ICNF. E esse bom relacionamento teve, no caso da Paisagem Protegida da Serra do Açor, onde se insere a Fraga da Pena, teve um aprofundamento com o processo de co-gestão; neste processo há uma valorização da intervenção dos municípios nas áreas protegidas e particularmente na paisagem protegida da Serra do Açor, o que significa que também com regularidade, isso é uma obrigação legal, com regularidade, essa Comissão de co-gestão reúne e discute os vários problemas daquele espaço, e a questão da Fraga da Pena tem sido aprofundada com alguma persistência, incluindo, no âmbito do trabalho que é financiado pelo ICNF, do trabalho elaborado ao abrigo desse processo da co-gestão. Posto isto, estamos neste momento já com o processo e aí vai ser assumido pelo município, um processo de execução de algumas melhorias e de eliminação de alguns elementos de risco; começando por este último, não sei se se terá apercebido que, mesmo por cima da Fraga, à esquerda da Fraga, há quinze dias ainda não se tinha iniciado a intervenção, há um pequeno moinho que está em colapso, andamos há uma série de anos a alertar para aquela situação, e o risco de colapso é evidente; se porventura alguma coisa tivesse acontecido, nesta altura do ano, apanhava pessoas cá em baixo, e era um perigo mortal. No âmbito daquilo que são as nossas competências na área do urbanismo mas também fruto desta articulação que se estabeleceu com o ICNF, está a fazer-se a "desmontagem" desse moinho, fica lá apenas um apontamento para registar que ele lá existiu, mas aquele elemento do ponto de vista do risco, depois da avaliação que se fez, chegou-se à conclusão que tinha mesmo que sair, sob pena de termos ali um nível de risco para a segurança das pessoas, que era assinalável; isso está a acontecer. Entretanto, no âmbito deste mesmo processo, temos prevista a melhoria dos acessos, pelo menos naquela zona em que não é possível a acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada, haverá um alargamento e uma melhoria com algumas rampas. A questão das protecções, dos corrimões, também está prevista. Essa componente dessas intervenções tem vindo a ser conversada e está agora a iniciar-se; não na fase em que eu mais gostaria, e alertei para isso logo no início do ano, mas às vezes as burocracias têm destas coisas, mas ainda assim é algo que vai acontecer. O que não é tão pacífico é algo que todos consideramos quase elementar, que é ter uma casa de banho e um sítio onde se possa comprar uma água, pelo menos; tem sido um processo completamente surreal, o





MUNICÍPIO DE ARGANIL

CÂMARA MUNICIPAL

vereador Miguel Pinheiro lembrar-se-á certamente da discussão que este tema já teve em sede de Assembleia Municipal e apenas recordar que há lá uma construção em madeira que foi construída com parecer favorável, com parecer que era obrigatório porque estava numa zona de proteção, relativo ao interesse público, emitido pela Assembleia Municipal, com o parecer favorável do ICNF; entretanto no fim daquele processo houve uma auditoria da IGAMAOT ao processo e basicamente o que aconteceu, no âmbito dessa auditoria, chegaram à conclusão que alguma impossibilidade legal estaria subjacente àquela construção e a consequência dessa circunstância é fácil de antever. Os senhores da IGAMAOT mandaram um Relatório para os Secretários de Estado e estes como é de seu timbre há várias décadas, aprovam o proposto ou homologam; tem sido essa a prática. Basicamente na sequência disso, o que resulta, objectivamente e do ponto de vista formal, é uma obrigatoriedade de demolição daquela construção que lá está, que foi executado ainda ao abrigo de um processo totalmente legal, e neste momento estamos num exercício de ver se dá ou não, mas já não tenho muitas ilusões relativamente àquele processo. Mas aquele espaço deverá ser para dar suporte às pessoas que o visitam, não digo que seja para vender uísque, nem cervejas, mas umas águas era elementar. Tem sido um processo em que as coisas não correm bem. Quando se fala em casa de banho, a resposta dos técnicos do ICNF tem sido para colocar uma seta a dizer que nos Pardieiros há casa de banho; tem sido essa a abordagem. Relativamente ao Auditório da Cerâmica, de facto há problemas relacionados com a climatização, estamos com um procedimento a decorrer para os resolver e aquilo que concluímos, também do ponto de vista prático, é que sem esses problemas resolvidos não vale a pena estarmos ali com iniciativas que são impensáveis com as condições climatéricas que temos tido; este processo está a decorrer para resolver um problema com umas tubagens que entretanto se deterioraram e têm que ser substituídas. Em relação aos nadadores-salvadores, trata-se de um processo como disse no caso de Arganil, nos temos esforçado bastante, aliás, penso que para além de nós e de Figueira da Foz, não sei se há mais alguém no distrito a fazer cursos de nadadores-salvadores, mas temos tido essa iniciativa. Devo dizer que este ano aprendemos que temos que ser menos ingénuos nesse processo porque quando se dá uma mão, convém que depois as pessoas no mínimo, reconheçam essa situação e aquilo que aconteceu este ano, nas vésperas do início da época balnear, foi impensável, do ponto de vista dos princípios por parte de algumas pessoas; é algo que merece a nossa atenção e preocupação e que queremos continuar a trabalhar, mas no próximo ano vai ser numa perspectiva de co-responsabilização. Dizer-lhes apenas que é disponibilizado apoio logístico, promoção e a utilização da piscina municipal a título gratuito dos formandos inscritos nos cursos de nadadores-salvadores e mesmo assim tem sido difícil".-----





MUNICÍPIO DE ARGANIL

CÂMARA MUNICIPAL

-----O senhor vereador Paulo Teles Marques perguntou se relativamente a quem frequenta os cursos de nadador-salvador não há possibilidade de ser estabelecida alguma contrapartida.-----

-----O Senhor **Presidente** continuou a sua intervenção para referir que "era isso que eu estava a querer dizer, que temos sido um bocadinho ingénuos nessa matéria, pois pagamos a formação e este ano foi difícil para o período ter início com alguma normalidade, mas como se costuma dizer, temos tempo para aprender e neste caso também.-----

-----Relativamente à intervenção do senhor vereador Miguel Pinheiro, o timing da obra foi a mesma pergunta que eu também coloquei, que é porventura neste momento a que é mais pertinente. É certo que já emitimos aqui o parecer, relacionado com o pedido de informação, também é certo que há neste momento um pacote financeiro como o Instituto de Emprego nunca teve, à disposição para fazerem um investimento desta natureza, naquilo que tem a ver com o Plano de Recuperação e Resiliência, há lá muito dinheiro destinado para este tipo de investimento e aquilo que esperamos é que, também do ponto de vista do projecto, o Instituto de Emprego consiga rapidamente resolver este processo e submetê-lo ao mercado; parece que o mercado agora já está com algumas tendências de recuperação de alguma normalidade e era bom que este processo também avançasse, mas não tenho nenhuma resposta objectiva para lhe dar. Relativamente ao Mosteiro de Folques, daquilo que tem sido discutido e conversado, nos vários fóruns em que o tema tem sido abordado, parece-me que existe alguma concordância generalizada que o destino que mais faz sentido para aquele espaço é na área do turismo; é nesse processo que estamos a trabalhar, já foram feitas algumas abordagens, mas este tipo de processo é daqueles que são geridos basicamente na óptica da maratona e não se resolve de um dia para o outro. Ao mesmo tempo também convém termos noção de que as coisas agora, no sector do turismo, estão a recuperar a normalidade, mas passámos dois anos em que basicamente a maior parte dos promotores suspenderam pura e simplesmente investimentos físicos em novas infra-estruturas e isso também deixou aqui alguma impossibilidade de avanço com os contactos que foram desencadeados. Quero agradecer as suas palavras relativamente à exposição relacionada com o Santuário do Mont'Alto e com o Sacromonte do Mont'Alto; em relação aos originais dos projectos estão com a Fábrica da Igreja. Tentámos preservar a história com a digitalização de melhor qualidade possível dos projectos, mas eles não são propriedade do município e devolvêmo-los à precedência."-----





MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

ORDEM DO DIA

-----O Senhor Presidente apresentou, de imediato, a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

-----**ORDEM DE TRABALHOS:**-----

-----**Capítulo Primeiro – Diversos;**-----

-----**Capítulo Segundo – Requerimentos Diversos.**-----

Capítulo Primeiro

Diversos

-----**PRIMEIRO:** Apreciação e votação da proposta de **Adenda ao Contrato de Arrendamento para fins não habitacionais, celebrado entre a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arganil e o Município de Arganil**, para instalação do Centro Municipal de Proteção Civil.-----

-----Presente a Adenda ao Contrato de Arrendamento para fins não habitacionais, celebrado entre a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arganil e o Município de Arganil, para instalação do Centro Municipal de Proteção Civil, que se dá por reproduzida, para todos os efeitos legais, e da qual se anexa cópia à acta.-----

-----Presente ainda a informação técnica INF/DAGF/185/2022, cujo teor se transcreve na íntegra, para todos os efeitos legais:-----

-----Considerando que:-----

-----1. Constituem atribuições do município a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, designadamente no domínio da Proteção Civil nos termos do previsto na alínea j) do n.º 23 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro atual redação;-----

-----2. Compete ao Presidente da Câmara Municipal de Arganil Dr. Luís Paulo Costa dirigir, em articulação com os organismos da administração pública com competência no domínio da Proteção Civil, o serviço Municipal de proteção civil, tendo em vista o cumprimento dos planos de emergência e programas estabelecidos e a coordenação das atividades a desenvolver naquele âmbito, designadamente em operações de socorro e assistência na iminência ou ocorrência de acidente grave ou catástrofe nos termos do previsto na alínea v) do n.º 1 do art.º 35 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro atual redação;

-----3. Foi celebrado contrato de arrendamento para fins não habitacionais entre o município de Arganil e a Associação Humanitária dos Bombeiros





MUNICÍPIO DE ARGANIL

CÂMARA MUNICIPAL

Voluntários de Arganil datado de 21/10/20219, com vista à instalação do Centro Municipal de Proteção Civil no edifício existente na avenida dos Bombeiros Voluntários de Arganil, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de arganil sob o n.º 4619;-----

-----4. Aprovada a Candidatura pelo CENTRO 2020, no âmbito do aviso n.º CENTRO-14-2019-11- Proteção contra riscos de incêndios e que contará com uma comparticipação de 85% do FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional);-----

-----5. Foram elaborados os projetos de execução que contemplam os projetos de arquitetura e especialidades, e se encontram instruídos com os termos de responsabilidade dos técnico autores dos projetos, nos termos da legislação em vigor, os quais asseguram o cumprimento da legislação em vigor para a execução da operação urbanística em causa, nomeadamente no que se refere ao cumprimento do PDM de Arganil e demais normas de construção em vigor;-----

-----6. Procedeu à elaboração do Processo de Empreitada de obras públicas com a ref.ª interna do Município de Arganil ProEm/17/2021;-----

-----Na presente data recebidas orientações internas (doc. anexo) no sentido de necessidade de adenda ao contrato celebrado contrato de arrendamento para fins não habitacionais entre o Município de Arganil e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arganil datado de 21/10/20219, com vista à instalação do Centro Municipal de Proteção;-----

-----É proposta a celebração da presente adenda contrato entre Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arganil e o Município de Arganil e a cujo integral cumprimento reciprocamente se devem obrigar e que se regerá pelos termos do documento que anexo.-----

-----À Consideração Superior,-----

-----**Despacho da Senhora Vice-Presidente da Câmara, Dr.ª Paula Dinis, datado de 10.08.2022: "À Reunião de Câmara".**-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e de acordo com a informação técnica INF/DAGF/185/2022, aprovar a Adenda ao Contrato de Arrendamento para fins não habitacionais, celebrado entre a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arganil e o Município de Arganil, para instalação do Centro Municipal de Proteção Civil.-----

-----Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, no final da reunião, nos termos do número três do quinquagésimo sétimo artigo da lei nº setenta e cinco/dois mil e treze de doze de Setembro.-

-----**SEGUNDO:** Apreciação e votação da minuta do **Protocolo de Parceria, a celebrar entre o Município de Arganil, a rede Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico e**





MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia do Piódão, com vista à implementação do serviço de caixa automática (ATM) na Aldeia Histórica de Piódão.-----

-----Presente a Proposta I/DAGF/93/2022, cujo teor se transcreve na íntegra, para todos os efeitos legais:-----

PROPOSTA

PROTOCOLO DE PARCERIA PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO SERVIÇO DE CAIXA AUTOMÁTICO (ATM) NA ALDEIA HISTÓRICA DE PIÓDÃO

-----Considerando que:-----

- A rede Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico (AHPADT), no âmbito de parceria estabelecida com a EURONET 360 FINANCE LIMITED (EURONET), pretende implementar um projeto experimental de disponibilização de serviço de Multibanco, por via de uma rede de ATM's, nas Aldeias Históricas de Castelo Rodrigo, Linhares da Beira, Monsanto, Piódão e Sortelha;-----
- O serviço a implementar tem como destinatários todos os utilizadores das Aldeias Históricas abrangidas, nomeadamente residentes, trabalhadores, empresas e visitantes nacionais e estrangeiros, e contribuirá para o desenvolvimento sócio-económico do território, promovendo a economia local, a fixação de população e de atividades económicas;-----
- Na sequência de visita à aldeia de Piódão, para identificação de potenciais locais, acessíveis para colocação de um equipamento desta natureza e com adequada integração na arquitetura local, foi definido o espaço adjacente à Igreja Paroquial de Piódão, Considerando ainda que:-----
- Constituem atribuições do Município a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das populações, designadamente no domínio do património, cultura, tempos livres e promoção do desenvolvimento,-----
- A Estrutura de Gestão e Coordenação da AHP-ADT submeteu à apreciação e aprovação do Município de Arganil a minuta do protocolo a celebrar com aquela entidade e com a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Piódão, bem como os respetivos anexos, constituídos pelo Protocolo de parceria entre a EURONET e a AHP-ADT e o documento designado "Instrumento Técnico/Financeiro para a Valorização da Rede Aldeias Históricas de Portugal – Fundo Aldeias Históricas de Portugal",-----

-----Proponho que a Câmara Municipal, no uso das competências conferidas pelas alíneas o), t) e ff) do nº 1 do artigo 33º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação, aprove a minuta do Protocolo de Parceria, e respetivos anexos, a celebrar com a rede Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico e a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Piódão com vista à implementação do serviço de caixa automático (ATM) na Aldeia Histórica de Piódão.-----





MUNICÍPIO DE ARGANIL

CÂMARA MUNICIPAL

-----Paços do Município de Arganil, 08 de agosto de 2022.-----

-----A Vice-Presidente da Câmara Municipal, Paula Inês Moreira Dinis-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e de acordo com a Proposta I/DAGF/93/2022, aprovar a Minuta do Protocolo de Parceria, a celebrar entre o Município de Arganil, a rede Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico e a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia do Piódão, com vista à implementação do serviço de caixa automática (ATM) na Aldeia Histórica de Piódão.-----

-----Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, no final da reunião, nos termos do número três do quinquagésimo sétimo artigo da lei nº setenta e cinco/dois mil e treze de doze de Setembro.-

Capítulo Segundo

Requerimentos Diversos

-----**PRIMEIRO:** Da Empresa **Sulpastéis, Lda**, com sede na Zona Industrial da Relvinha, freguesia de Sarzedo, a requerer a dispensa total dos lugares de estacionamento, relativamente às obras de ampliação e alteração ao edifício do estabelecimento industrial alimentar, sito na Zona Industrial da Relvinha, freguesia de Sarzedo.-----

-----Presente a informação técnica INF/DGU/493/2022, que se dá por reproduzida, para todos os efeitos legais, e da qual se anexa cópia à acta.---

-----**Despacho da Senhora Vice-Presidente da Câmara, Dr.ª Paula Dinis, datado de 10.08.2022: "À Reunião de Câmara".-----**

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e de acordo com a informação técnica INF/DGU/493/2022, aprovar a dispensa total dos lugares de estacionamento, relativamente às obras de ampliação e alteração ao edifício do estabelecimento industrial alimentar, sito na Zona Industrial da Relvinha, freguesia de Sarzedo, requerido pela empresa Sulpastéis, Lda, devendo o Município ser compensado em 2.791,25 (dois mil setecentos e noventa e um euros e vinte e cinco cêntimos).-----

-----Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, no final da reunião, nos termos do número três do quinquagésimo sétimo artigo da lei nº setenta e cinco/dois mil e treze de doze de Setembro.-

-----**SEGUNDO:** Processo de Obras nº 22/2016, de **Jorge Manuel Dias Barata - Declaração de Caducidade.**-----





MUNICÍPIO DE ARGANIL

CÂMARA MUNICIPAL

-----Presente a informação técnica INF/DGU/518/2022, cujo teor se transcreve na íntegra, para todos os efeitos legais:-----

-----No seguimento da comunicação com a referência S/3856/2022, datado de 25/07/2022 a qual a seguir se transcreve:-----

-----"...O processo n.º 22/2016, em nome de Jorge Manuel Dias Barata, sito na Rua Maria de Lurdes Mendes Ventura – Arganil, construção de moradia e muro de vedação, foi alvo de decisão de deferimento sobre pedido de licenciamento a 16/01/2017. A licença de obras irá cessar a 04.08.2022, sem que tenha concluído as respetivas obras..." Ora, conforme determinado pela alínea d) do nº3 do art.71º do RJUE na sua atual redação, irá ser declarada a caducidade.-----

-----Findo o prazo da audiência prévia ao requerente, sem se pronunciar.---

-----Propõe-se a V.Exª, o encaminhamento da presente informação a Reunião de Câmara, para se proceder de acordo com o nº 5 do artigo 71º do RJUE, na sua actual redação, caducidade do processo de obras nº 22/2016.-----

-----À Consideração Superior-----

-----**Despacho da Senhora Vice-Presidente da Câmara, Dr.ª Paula Dinis, datado de 10.08.2022: "À Reunião de Câmara".**-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e de acordo com a informação técnica INF/DGU/518/2022, aprovar a caducidade do processo de obras nº 22/2016, de Jorge Manuel Dias Barata.-----

-----Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, no final da reunião, nos termos do número três do quinquagésimo sétimo artigo da lei nº setenta e cinco/dois mil e treze de doze de Setembro.-

Capítulo Terceiro

Comunicações da Presidência

-----O Senhor Presidente deu conhecimento do seguinte:-----

-----1 – Alteração permutativa nº 19 ao Orçamento da despesa e GOP de 2022.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----





MUNICÍPIO DE ARGANIL
CÂMARA MUNICIPAL

ENCERRAMENTO

-----E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião quando eram onze horas, e para constar se lavrou a presente acta que eu, Odete Fernandes, redigi e vou assinar, junto do Senhor Presidente.-

